

Programação Dinâmica II

SCC0210 — Algoritmos Avançados (2/2011)

Lucas Schmidt Cavalcante

- ▶ Longest Increasing Sequence (LIS) O(n²)
- ▶ Longest Increasing Sequence (LIS) O(nlogn)

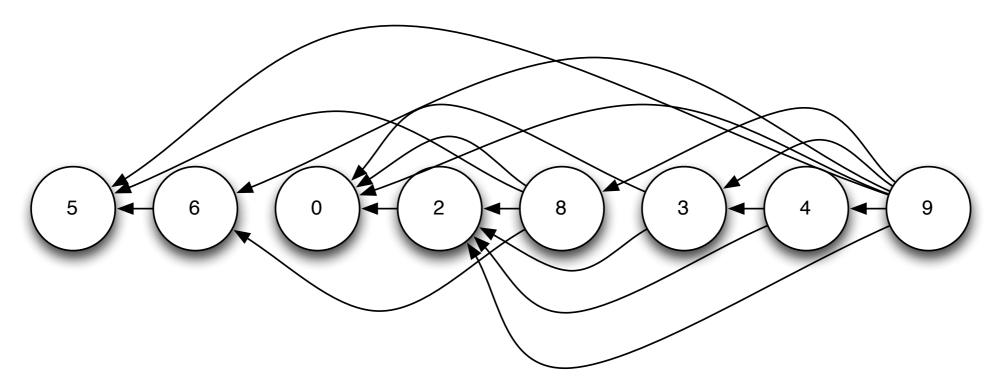
Dada uma sequência de números inteiros (v[]), desejamos saber a maior subsequência crescente.



Uma possível solução de tamanho 4 é 5-6-8-9, mas a maior tem tamanho 5 (0-2-3-4-9).

Vamos pensar em Grafo...





Adicione uma aresta do elemento i até todo elemento j (j < i) que for menor do que o elemento i. Depois basta achar o maior caminho. Funciona, mas gasta muito espaço além de ser custovo para adicionar todas as arestas e achar o maior caminho.

Dada uma sequência de números inteiros (v[]), desejamos saber a maior subsequência crescente.



Uma possível solução de tamanho 4 é 5-6-8-9, mas a maior tem tamanho 5 (0-2-3-4-9).

Caso base: um número forma uma sequência de tamanho um.

Solução trivial para o primeiro (5) e o menor (0) elemento.

Estado: no vetor pd[], a posição i guarda o tamanho da maior sequência que contém o elemento i.

Dada uma sequência de números inteiros (v[]), desejamos saber a maior subsequência crescente.

Uma possível solução de tamanho 4 é 5-6-8-9, mas a maior tem tamanho 5 (0-2-3-4-9).

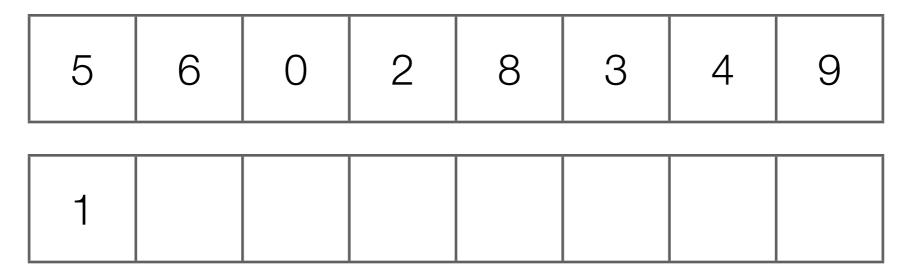
Caso base: um número forma uma sequência de tamanho um.

Solução trivial para o primeiro (5) e o menor (0) elemento.

Estado: no vetor pd[], a posição i guarda o tamanho da maior sequência que contém o elemento i.

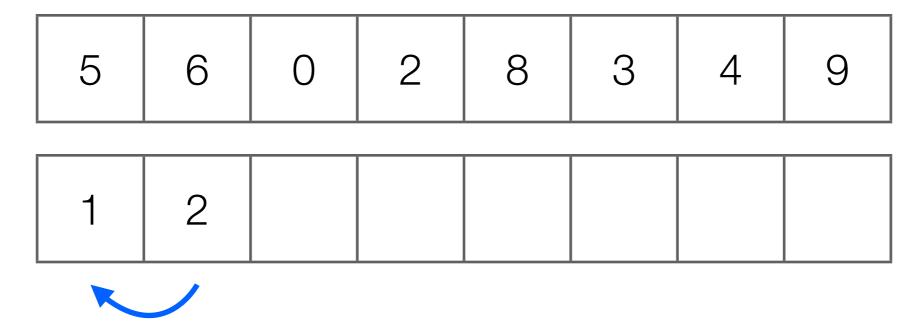
Então a cada iteração basta saber se o elemento i extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.

Ao analisar um novo elemento i da sequência, verifique se ele extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.



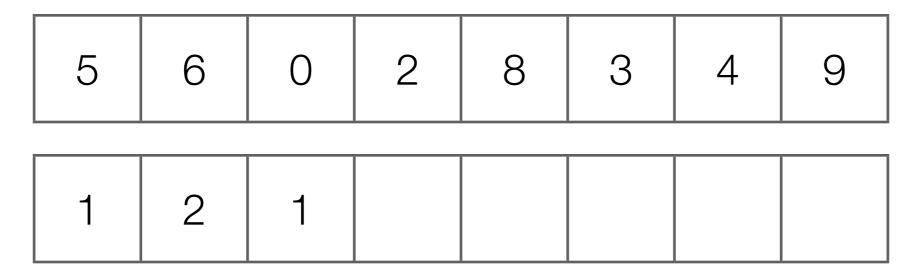
Primeiro elemento não tem nenhuma subsequência para extender, então forma uma composta por ele mesmo.

Ao analisar um novo elemento i da sequência, verifique se ele extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.



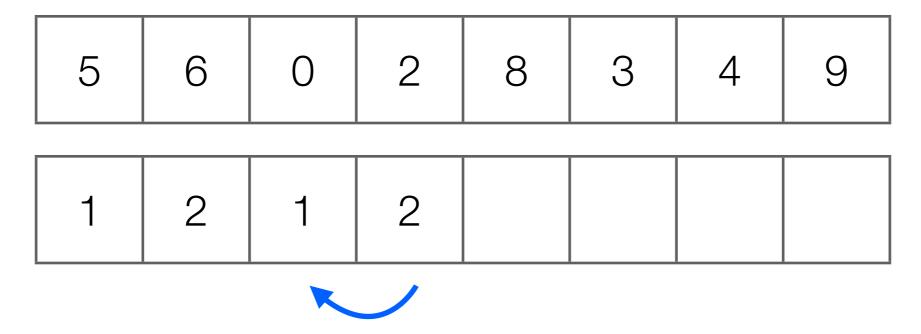
6 pode criar uma subsequência de tamanho 1, mas pode expandir a subsequência de tamanho 1 de 5.

Ao analisar um novo elemento i da sequência, verifique se ele extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.



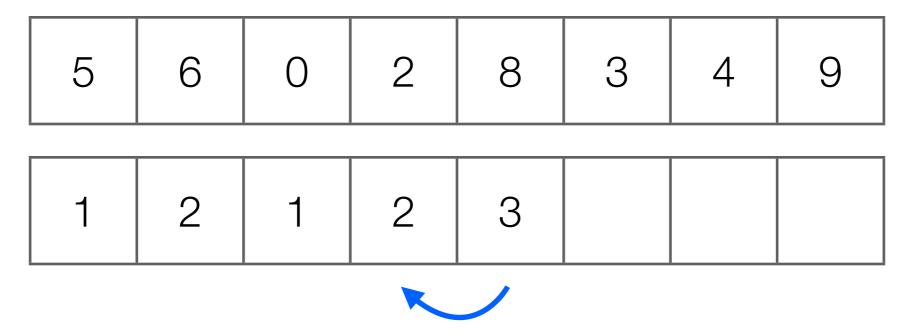
O não consegue expandir nenhuma subsequência já encontrada, pois é menor do que 5 ou 6, então forma sua própria.

Ao analisar um novo elemento i da sequência, verifique se ele extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.



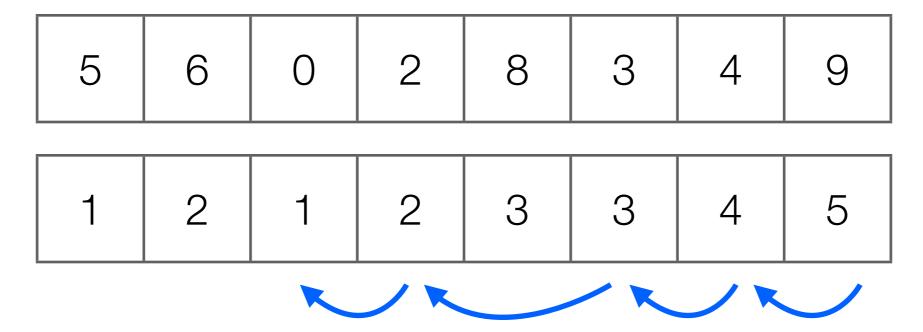
2 só é maior que 0, então escolher entre criar sua própria de tamanho 1 ou expandir a do 0 e criar uma de tamanho 2.

Ao analisar um novo elemento i da sequência, verifique se ele extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.



8 é o maior número até agora, então pode expandir qualquer uma das subsequências. Não faz sentido expandir uma sequência de tamanho 1, então pode expandir de 6 ou de 2 (tanto faz).

Ao analisar um novo elemento i da sequência, verifique se ele extende uma subsequência: $pd[i] = max(pd[j] tal que v[j] < v[i]), 0 \le j \le i$.



Ao final se for preciso saber a subsequência, use um vetor extra para marcar de onde veio.

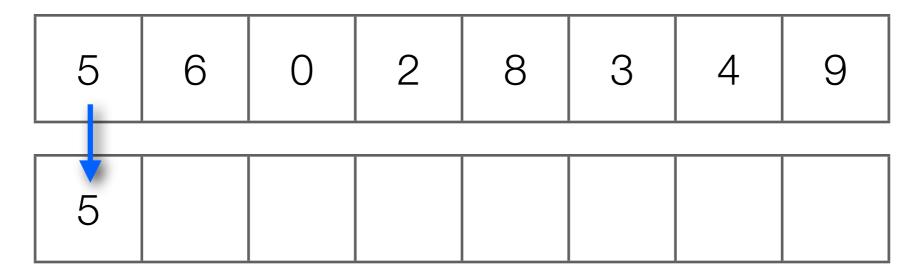
A cada número tem que olhar todos atrás, logo, complexidade $O(n^2)$.

A estratégia $O(n^2)$ era de saber se o elemento i extende alguma subsequência j < i.

Note que só era importante saber a maior subsequência menor que i.

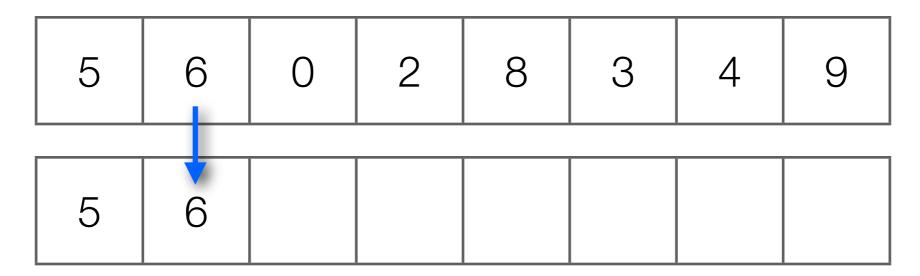
De fato, interessa saber todas as subsequências de tamanho *j*? Não, só importa aquela de menor valor, ou seja, a mais ''expandível''.

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



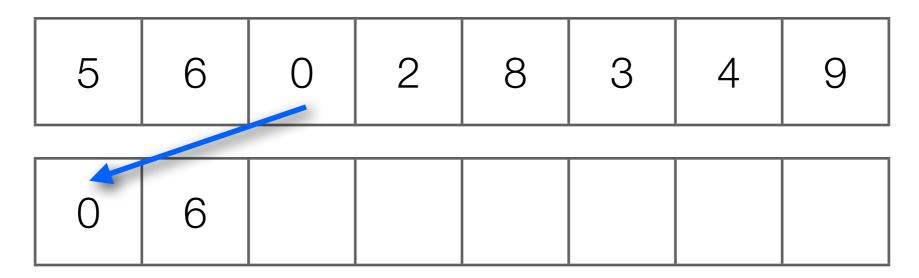
Mais uma vez 5 é caso base e forma uma sequência de tamanho 1 (na primeira posição de pd[]).

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



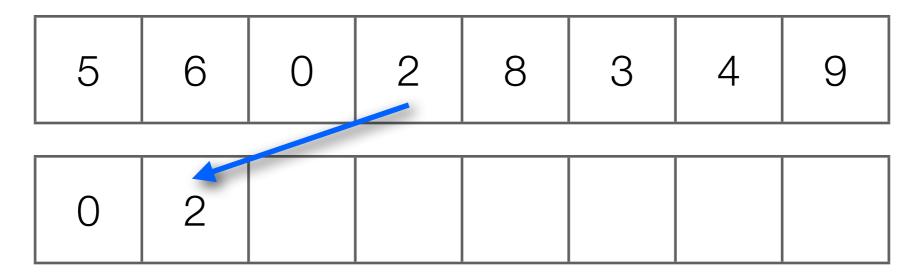
6 é maior do que 5, logo pode expandir a subsequência de tamanho 1 para uma de 2.

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



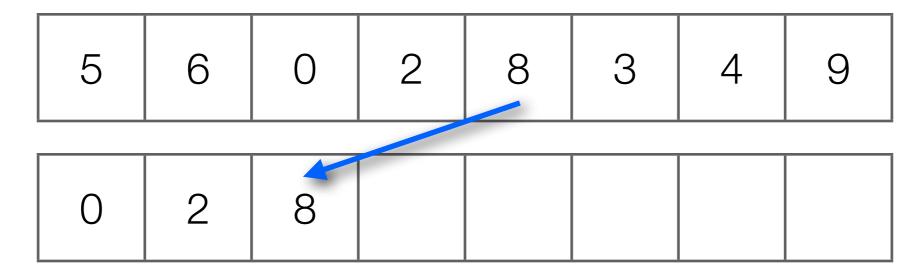
O é menor que 5 e 6, então não expande nenhuma subsequência, mas é capaz de criar uma subsequência de tamanho 1 "melhor".

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



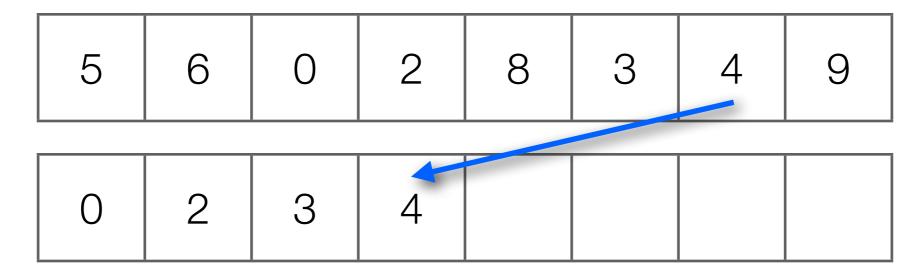
2 é menor que 6 mas é maior que 0, então só pode expandir a subsequência de tamanho 1. A subsequência com 2 é melhor do que a anterior, então substitui.

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



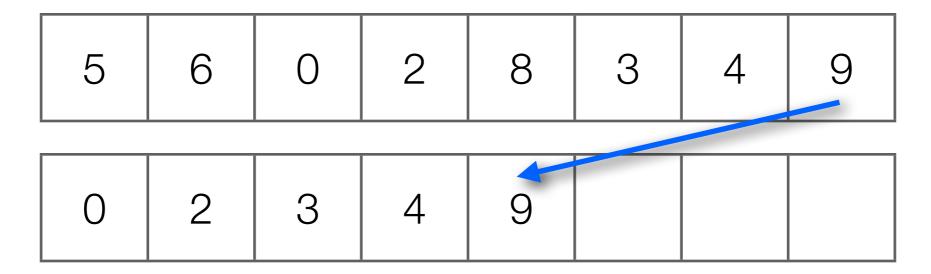
8 é maior que 0 mas não forma uma subsequência de tamanho 2 melhor, no entanto pode expandir para uma de 3 (maior que 2).

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



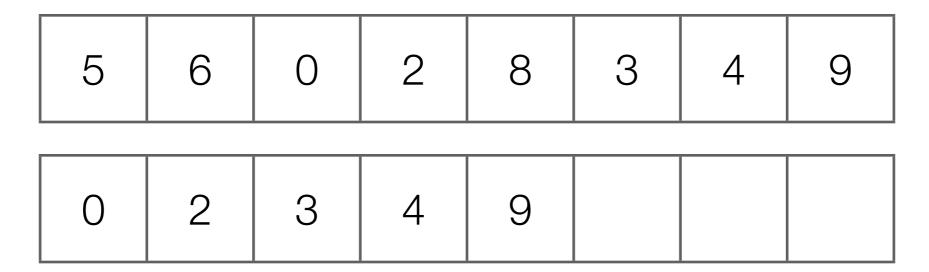
4 consegue expandir a maior subsequência atual, então basta criar uma nova de tamanho 4.

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



9 consegue expandir a maior subsequência atual, então basta criar uma nova de tamanho 5.

Resolvendo o LIS por manter somente o menor elemento que forma uma subsequência de tamanho *j.*



Note que o vetor pd[] será sempre crescente, ou seja, pd[1] < pd[2] < ... < pd[j].

Para cada elemento *i* precisamos achar a primeira posição em que ele é maior. Use busca binária e a complexidade fica em O(nlogn).

Referências

- Longest Increasing Sequence, Wikipedia.
- Longest Increasing Sequence, Algorithmist.
- Dynamic Programming Practice Problems.
- "Introduction to Algorithms: A Creative Approach", Udi Manber. Addison-Wesley.
- "Competitive Programming: Increasing the Lower Bound of Programming Contests", Steven Halim & Felix Halim.